

# Visão Computacional Com Python e OpenCV

## Visão Computacional com Python - Essencial



- Início em 03/10/2024;
- Término em 05/11/2024;
  - Aulas em 03/10;**08/10;10/10**;17/10;**22/10;24/10**;31/10;05/11
- Horário: das 9h às 12h (8 sessões);
- Dias da semana: 3as e 5as feiras, observar as folgas;
- Avaliação: tarefas ao longo curso;

## Bibliografia



- Programming Computer Vision with Python Solem, Jan Erik. Makron O'Reilly, 2012.
- 2. Computer Vision with OpenCV Howe. Kenneth, Wiley, 2014
- 3. https://aws.amazon.com/pt/what-is/computer-vision/ em 29/01/2024.
- 4. https://aws.amazon.com/pt/rekognition/
- 5. https://opencv.org/

### Foco do Curso

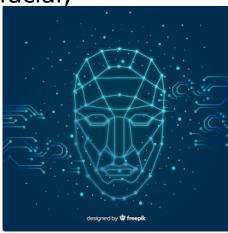


- Capacitar para desenvolver soluções em visão computacional utilizando a linguagem Python e o OpenCV;
- O propósito é orientar ao uso das ferramentas existentes e não em criar novas ferramentas;
- Não será detalhado o processo de reconhecimento facial e sim o de identificação;

## Identificação facial



- No rosto humano, é possível identificar, pelo menos, cerca de 80 pontos nodais que permitem medir variáveis como:
  - comprimento ou largura do nariz
  - distância entre os olhos
  - espessura dos lábios
  - tamanho da mandíbula etc.
- A identificação antecede ao reconhecimento facial;



### Reconhecimento Facial



- Dividido nas seguintes tarefas:
  - Detecção da face
  - Extração das configurações da face usando deep learning
  - Treinamento do modelo de reconhecimento facial com as configurações obtidas
    - No treinamento do modelo apresentam-se imagens do que é(positivas) e as do que não é(negativas)
  - Reconhecimento da face alvo



- A Visão Computacional é uma tecnologia que permite as máquinas identificarem e reconhecerem imagens automaticamente e descrevê-las com exatidão e eficácia;
- As aplicações de visão computacional usam IA e *machine learning* (ML) para processar imagens e dados de vídeo para **identificação de objetos em geral, humanos ou não humanos**;
- Possibilita a classificação, a recomendação, o monitoramento e a detecção.
- Os dados de imagens e vídeos não são estruturados e a organização deles pelos computadores é complexa. Portanto, as aplicações de visão eram caras e pouco acessíveis para a maioria das organizações.
- Com o aumento do poder computacional, e seu baixo custo, organizações passaram a usar a visão computacional em larga escala;



- A Visão Computacional foi originalmente fundada como uma subdisciplina do campo da Inteligência Artificial na década de 1970 no MIT;
- O objetivo era criar um sistema que tivesse as mesmas capacidades perceptivas que o sistema visual humano possui;
- O sistema visual humano pode interpretar facilmente qualquer cena com pouco esforço;
- Discrimina perfeitamente entre milhares de categorias e pode encontrar objetos em cenas dentro de um intervalo de tempo de apenas centenas de milissegundos;
- Ele alterna facilmente entre vários tipos de processos de reconhecimento com flexibilidade e rapidez, cuja complexidade e dinâmica não foram bem compreendidos ainda;



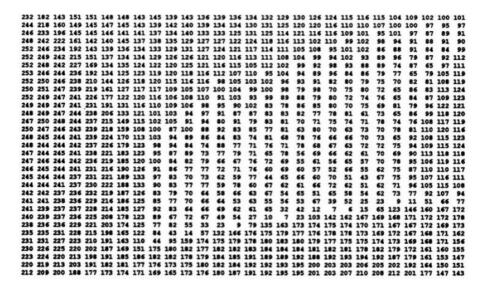
#### Engloba conhecimentos de :

- Cálculo Vetorial
- Álgebra Linear
- Probabilidade e Estatística
- Equações Diferenciais
- Geometria Diferencial
- Análise Numérica
- Geometria Euclidiana





Como vemos.



Como o computador vê.



Usa a tecnologia de inteligência artificial (IA) para simular as capacidades do cérebro humano que são responsáveis pelo reconhecimento e classificação de objetos;

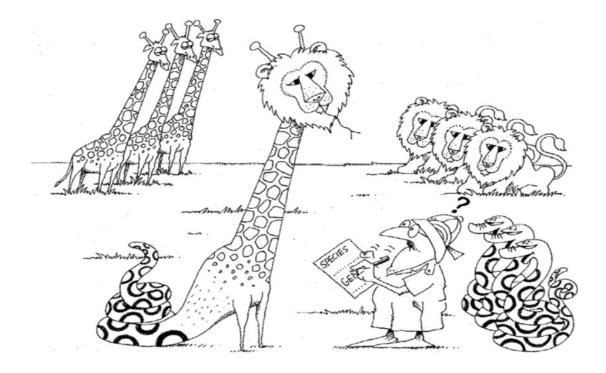


Figura extraída do livro Object-Oriented Analysis and Design with Applications



- Computadores são treinados para reconhecer dados de imagens, produzindo grandes quantidades de informações;
- Os algoritmos de machine learning (ML) identificam padrões comuns nessas imagens ou vídeos e aplicam esse conhecimento para identificar imagens desconhecidas com exatidão;
- Por exemplo, se os computadores processarem milhões de imagens de cachorros, eles começarão a criar padrões de identidade que possam detectar, com exatidão, um cachorro, em uma imagem;



#### Em resumo, a visão computacional usa as seguintes tecnologias:

#### Machine Learning(ML)

- O ML usa redes neurais. As redes neurais do ML são compostas de camadas de módulos de software chamados neurônios artificiais.
- São usados cálculos matemáticos para processar, automaticamente, diferentes aspectos dos dados da imagem e desenvolver gradualmente uma compreensão combinada da imagem.

#### Redes Neurais Convolucionais (CNN)

- São um subconjunto do aprendizado de máquina utilizadas com mais frequência para tarefas de classificação e visão computacional.
- Oferecem uma abordagem mais escalável para tarefas de classificação de imagens e reconhecimento de objetos, aproveitando princípios da álgebra linear, especificamente a multiplicação de matrizes, para identificar padrões dentro de uma imagem.
- Como um humano tentando reconhecer um objeto à distância, a CNN primeiro identifica contornos e formas simples antes de preencher detalhes adicionais, como cor, formas internas e textura. Por fim, ela repete o processo de previsão em várias iterações para melhorar a exatidão.
- Obs.: Convolução é uma operação matemática entre duas funções para produzir uma terceira.



- Em resumo, a visão computacional usa as seguintes tecnologias(continuação):
  - Redes Neurais Recorrentes(RNN)
    - São semelhantes às CNNs, mas podem processar uma série de imagens para encontrar ligações entre elas. Embora as CNNs sejam usadas para análise de imagem única, as RNNs podem analisar vídeos e entender as relações entre as imagens.

## Visão Computacional e o Processamento de Imagens



- Diferenças entre a visão computacional e o processamento de imagens:
  - O processamento de imagens usa algoritmos para alterar imagens, incluindo nitidez, suavização, filtragem ou aprimoramento.
  - A visão computacional não altera uma imagem, mas dá sentido ao que vê e realiza tarefas, como a rotulagem.
  - Em alguns casos, pode-se usar o processamento de imagem para modificar uma imagem para que um sistema de visão computacional possa entendê-la melhor.
  - Em outros casos, pode-se usar a visão computacional para identificar imagens ou partes de uma imagem e, em seguida, usar o processamento de imagem para modificá-la ainda mais.

## Algumas tarefas da Visão Computacional



#### A seguir, algumas das missões da visão computacional:

#### Aquisição da imagem:

 Consiste na captação da imagem seja por câmeras, filmadoras, scanners etc.

#### Classificação das imagens:

- Permite que os computadores vejam uma imagem e classifiquem com exatidão em qual classe ela se enquadra.
- A visão computacional entende as classes e as rotula, por exemplo, como árvores, aviões ou edifícios. Um exemplo prático é uma câmera reconhecer rostos em uma imagem e enquadrá-los.

#### Segmentação:

 Responsável por particionar a imagem em regiões de interesse. A segmentação pode reconhecer se há mais de um objeto em uma imagem ou quadro.

#### Rastreamento de Objetos:

 Usa modelos de ML para identificar e rastrear itens pertencentes a categorias. Por exemplo, o rastreamento de objetos pode ser usado para vigilância humana e exames de imagens médicas.

## Algumas tarefas da Visão Computacional



- Algumas das tarefas da visão computacional (continuação):
  - Detecção de Objetos:
    - Usa a classificação para reconhecer, classificar e organizar imagens.
    - A detecção de objetos é usada em processos industriais e de fabricação para controlar aplicações autônomas e monitorar linhas de produção.
    - Usada também para processar transmissões de vídeo ao vivo de câmeras para detectar pessoas e objetos em tempo real e fornecer alertas aos usuários finais.



- Algumas aplicações da visão computacional:
  - Agricultura: Analisam a forma, a cor e a textura das culturas para análise posterior.
  - Reconhecimento facial: Utilizado em sistemas de segurança e acesso através da identificação de pessoas em imagens e vídeos.
  - Carros autônomos: Permite a percepção e o entendimento do ambiente em todo o redor do veículo(360°).
  - Fábricas: Aplicada na inspeção automática de produtos para garantir a qualidade e identificar defeitos em itens como alimentos, produtos eletrônicos e peças de automóveis.
  - Imagens Médicas: Usada em detecção de padrões e classificação de imagem para diagnósticos. Predominante em patologia, radiologia e oftalmologia. Microsoft InnerEye fornece diagnósticos rápidos e precisos.
  - Educação: Permite que os professores identifiquem aqueles alunos desatentos. Também pode inibir, por análise de comportamento corporal, práticas ilegais(colar, por exemplo).



- Algumas aplicações da visão computacional(continuação):
  - Análises médicas: registro de imagens pré-operatórias e intraoperatórias, realizando estudos de longo prazo da morfologia cerebral das pessoas à medida que envelhecem; detecção de tumores; medição do tamanho e forma de órgãos internos; análise cromossômica; contagem de células sanguíneas.
  - Segurança automotiva: reconhecimento de sinais de trânsito, detecção de obstáculos inesperados, como pedestres na estrada ou rua.
  - Vigilância: monitoramento de intrusos, análise de tráfego rodoviário, monitoramento de piscinas para vítimas de afogamento;
  - Reconhecimento de gestos: identificando posturas de mão de fala em nível de sinal, identificando gestos para interação humano-computador ou teleconferência.
  - Reconhecimento de impressões digitais e biometria: autenticação automática de acesso, bem como aplicações forenses.
  - Robótica: reconhecimento e interpretação de objetos em uma cena, controle de movimento e execução através de feedback visual.



- Algumas aplicações da visão computacional(continuação):
  - Cartografia: elaboração de mapas a partir de fotografias, síntese de mapas meteorológicos.
  - Imagens de radar: detecção e identificação de alvos, orientação de helicópteros e aeronaves em pouso, orientação de veículos pilotados remotamente (RPV), mísseis e satélites a partir de sinais visuais.
  - Sensoriamento remoto: análise de imagens multi-espectrais, previsão do tempo, classificação e monitoramento de ambientes urbanos, agrícolas e marinhos a partir de imagens de satélite.
  - Inspeção de máquinas: inspeção de defeitos e falhas de peças:
    - inspeção rápida de peças para garantia de qualidade
    - usando visão estéreo com iluminação especializada para medir tolerâncias em asas de aeronaves ou carrocerias de automóveis
    - peças; ou procurar defeitos em peças fundidas de aço usando visão de raios X; identificação de peças em linhas de montagem.

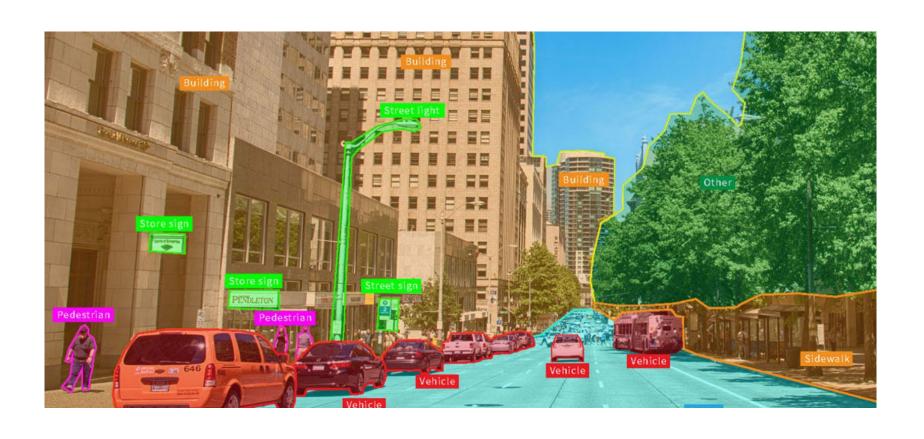


- Algumas aplicações da visão computacional(continuação):
  - Transporte: Usadas para detectar infrações por direção errada e em sistemas inteligentes de transporte para análise do fluxo de tráfego.
  - Drones: Para identificar bases inimigas e atacá-las.





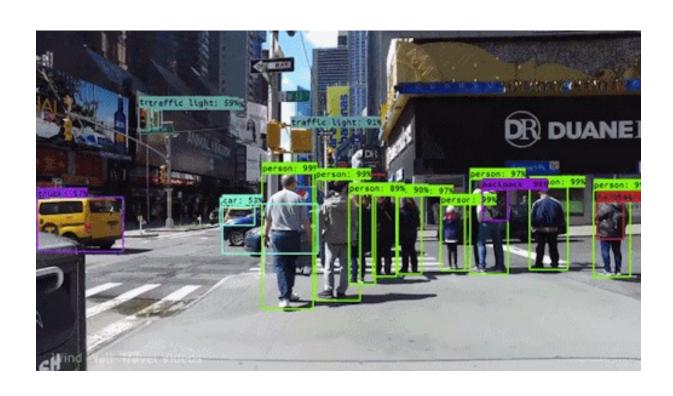




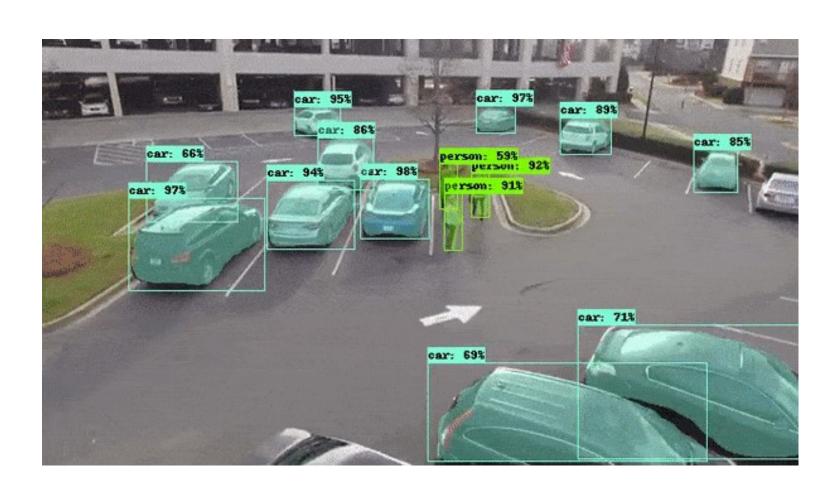












## Python Instalação



- Vá em www.python.org e clique na guia downloads;
- Baixar a versão mais atual, no momento do curso a 3.12.5;
- Após o download, executar o arquivo de instalação;
- Após a instalação, é criado um ícone na área de trabalho;
- Além do interpretador Python, também é instalada uma IDE que permite a escrita e a execução dos programas;

## Python Instalação



- Instalar a biblioteca readline que implementa um conjunto de funções para recursos interativos de edição;
- Para tal, abra um prompt de comando do Windows;
- Digitar:
  - pip install pyreadline

## **OpenCV**



- OpenCV (Open Source Computer Vision Library) é uma biblioteca, com uma grande gama de funções, orientada à visão computacional;
- Originalmente desenvolvido pela Intel;
- É multiplataforma e licenciada como software gratuito e de código aberto sob a Licença Apache 2;
- A partir de 2011, OpenCV passa a utilizar os recursos da GPU(Graphics Processing Unit) para operações em tempo real;
- Integração com as linguagens Python, Java e MATLAB;
- Documentação em https://opencv.org/;

## OpenCV Instalação sob o Python



- Para tal, abrir um prompt de comando do Windows e digitar:
  - pip install opency-python
- A biblioteca NumPy também será instalada nesta operação, uma vez que o OpenCV dela depende;
- NumPy é uma biblioteca que suporta o processamento de grandes, e multi-dimensionais, arrays;
- O NumPy tem como objetivo fornecer um objeto array até 50x mais rápido que as listas tradicionais em Python;
- Arrays são usados com muita frequência em ciência de dados, onde velocidade e recursos computacionais são muito importantes.
- Ciência de Dados: é um ramo da ciência da computação onde estuda-se como armazenar, usar e analisar dados e derivar informações deles.



- Uma imagem é composta por pixels;
- Um pixel(picture element) é o menor ponto que forma uma imagem digital, sendo que um conjunto de pixels, com várias cores, formam a imagem inteira;
- O pixel é atômico, não existe nada menor que um pixel;
- Uma imagem com resolução de 1920 x 1080, significa que a imagem possui 1920 colunas e 1080 linhas de pixels. Total de 2.073.600 pixels;
- A título de comparação, uma tela 4K (3.840 x 2.160 pixels) conta com 8.294.400 pixels e uma 8K (7.680 x 4.320 pixels) 33.177.600 pixels;



- A nitidez de uma imagem depende de quantos pixels a compõem;
- Logo, quanto maior a densidade de pixels por polegada (PPI) de uma tela, maior o potencial que esse dispositivo tem de exibir imagens bem definidas;
- Pixels podem ter tamanhos variados, e é por isso que telas do mesmo tamanho podem ter resoluções diferentes;
- Por exemplo, em um quadrado de uma tela de 4K cabem quatro vezes mais pixels do que em uma Full HD;
- Diminuindo o tamanho do pixel, é possível inserir mais pixels na imagem, obtendo maior precisão no controle de cores;



- Em câmeras, o termo megapixel(MP) associa-se à capacidade do sensor de capturar pixels em uma foto;
- Uma câmera com 48 MP é capaz de captar imagens com até 8.000 pixels de largura por 6.000 de altura.
- DPI (dots per inch) indica a definição de uma imagem impressa;
- PPI (pixels per inch) indica a definição de uma imagem digital;

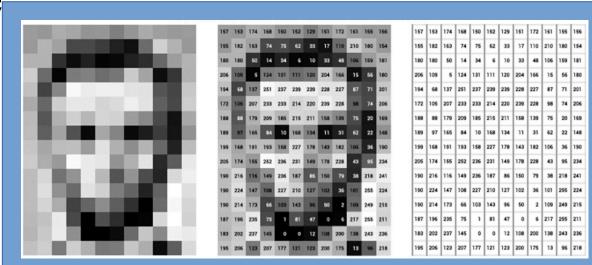




- Os pixels são representados de três formas: binária, coloridos ou em tons de cinza(grayscale);
- Na representação binária é 0, para a cor branca, ou 1 para a cor preta;
- Em uma imagem em tom de cinza (grayscale), cada pixel possui um valor de 0 a 255;
- O 0 corresponde ao "preto" e 255 ao "branco". Os valores entre 0 e 255 representam os tons de cinza;

A imagem em tons de cinza geralmente segue 2 dimensões, o que significa que

teremos linhas e colunas;

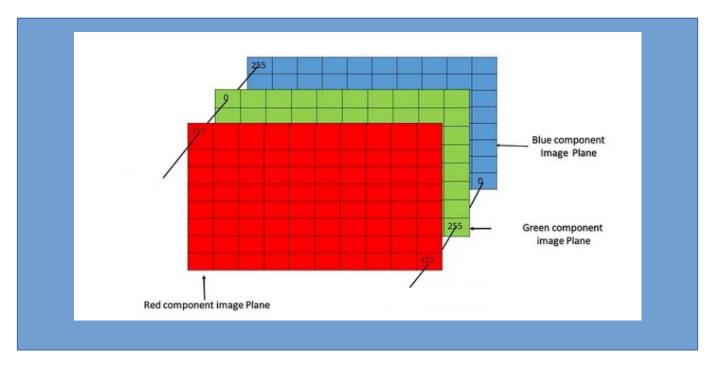




- Imagens coloridas são bastante diferentes para o processador ler quando comparadas às imagens em escala de cinza;
- As imagens coloridas têm 3 canais diferentes chamados RED, GREEN e BLUE, também chamados de canais RGB;
- No OpenCV utiliza-se o padrão BGR;
- Cada uma das cores é representada por um número inteiro de 0 a 255, que indica "quanto" (ou partes) dessa cor existe;
- Geralmente são utilizados inteiros de 8-bits para representar as intensidades de cores;
- Combina-se então esses valores em uma tupla RGB na forma (red,green,blue);
- Outros modelos de cor: HSV(hue, saturation e brightness) e CMYK(Cyan, Magenta, Yellow e Black);

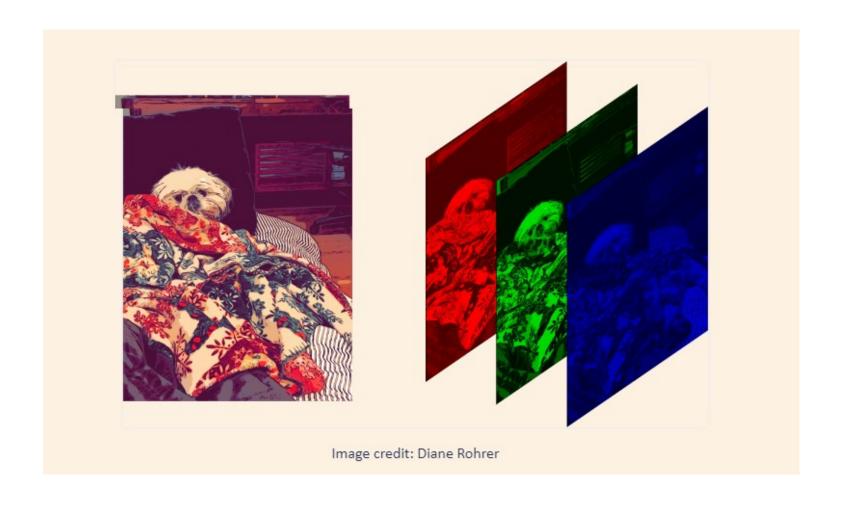


- Na visão computacional, esta tupla será representada por 3 diferentes matrizes, uma para cada cor;
- Um pixel, em determinada posição, seria representado, por exemplo, como: (127,255,0);



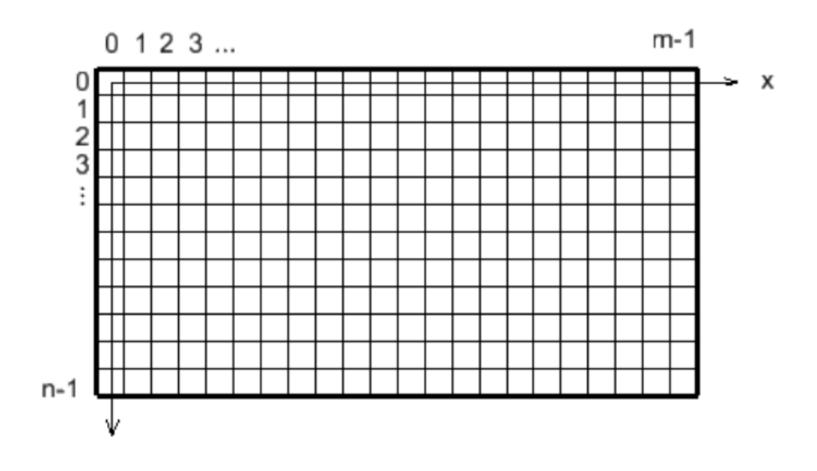
### Conceitos básicos sobre Imagens





### **Pixels Coordenadas**





### OpenCV Algumas funções



| imread(filename,flags)        | Lê uma imagem com filename. Flags: 0 – em grayscale; 1 – em cores                                 |
|-------------------------------|---|
| imshow(window-name,image)     | Apresenta a imagem em uma janela do SO de nome window-name.                                       |
| waitKey(time-in-milliseconds) | Tempo de exposição da imagem. Se 0, tempo ilimitado.  |
| destroyAllWindows()           | Libera todos os recursos alocados.  |
| imwrite(filename, img)        | Grava a imagem. Suporta *.bmp, *.dib , *.jpeg, *.jpg, *.png,*.webp, *.sr,*.tiff, \*.tif           |
| shape                         | Informa as dimensões, em <b>pixels(y,x,n)</b> , e o número de canais usados na imagem, se houver. |
| size                          | Informa o tamanho, em pixels(y * x), da imagem.   |

```
import numpy as np
import cv2
# Load a color image in grayscale
img = cv2.imread('Visao Computacional Logo Imagem.png',0)
assert img is not None, "Arquivo não encontrado!"
print(img.shape) # y,x
print(img.size)
cv2.imshow('OpenCV - GrayScale',img)
cv2.waitKey(5000)
# Load a color image
img = cv2.imread('Visao_Computacional_Logo_Imagem.png',1)
print(img.shape) # y,x,n
print(img.size)
cv2.imshow('OpenCV - Color',img)
cv2.waitKey(5000)
#Write image
cv2.imwrite("Visao Computacional Logo Imagem Copia.png", img)
cv2.destroyAllWindows()
```

# OpenCV algumas funções exemplos



Carregando e modificando uma figura (tamanho 143(y) x 237(x)):

```
cv2.imshow('OpenCV - Color',img)
import numpy as np
import cv2
                                                             cv2.waitKey(5000)
# Load a color image
img = cv2.imread('BGR Azul Verde Vermelho.png',1)
print(img.shape)
                                                             # Modify Pixel Color
# General Pixel Value (BGR)
                                                             for i in range(100):
print(img[100,70]) # img[y,x]
                                                               for j in range(100): \# x
print(img[100,210])
                                                                  img[i,j]=[0,0,0] # altera para cor preta
print(img[100,140])
# By Matrix
print(img[100,70,0]) # img[y,x,n]
                                                             cv2.imshow('OpenCV - Color _ Modified',img)
print(img[100,70,1])
print(img[100,70,2])
                                                             cv2.waitKey(0)
                                                             cv2.destroyAllWindows()
# By Matrix
print(img[140,140,0])
print(img[140,140,1])
print(img[140,140,2])
# By Matrix
print(img[50,210,0])
print(img[50,210,1])
print(img[50,210,2])
```

# OpenCV algumas funções exemplos



#### Outra maneira:

```
import numpy as np
import cv2
# Load a color image
img = cv2.imread('BGR_Azul_Verde_Vermelho.png',1)
cv2.imshow('OpenCV - Color _ Modified',img)
cv2.waitKey(2000)
# By Matrix
print("@Inicio normal")
print(img.item(100,70,0)) # pixel específico
print(img.item(100,70,1)) # pixel específico
print(img.item(100,70,2)) # pixel específico
print(img[100,70])
print("@Fim normal")
for i in range(img.shape[0]): # número de linhas
     for j in range(img.shape[1]): #número de colunas
          img.itemset((i,j,2),0) # modifica
cv2.imshow('OpenCV - Color Modified',img)
print("@Inicio preto")
print(img.item(100,140,0))
print(img.item(100,140,1))
print(img.item(100,140,2))
```

```
print(img[100,140])
print("@Fim preto")
cv2.waitKey(10000)
for i in range(img.shape[0]):
      for j in range(img.shape[1]):
          img.itemset((i,j,2),255)
cv2.imshow('OpenCV - Color _ Modified',img)
print("@Inicio vermelho")
print(img.item(100,140,0))
print(img.item(100,140,1))
print(img.item(100,140,2))
print(img[100,140])
print("@Fim vermelho")
cv2.waitKey(0)
cv2.destroyAllWindows()
```

### **Executar:**

VisaoComputacional OpenCV Exemplo03.pv



- Permite obter acesso a algumas partes da imagem(região);
- Essa região é chamada de Região de Interesse(ROI);
- Aqui pode-se obter acesso a mais de um pixel por vez;
- Para tal, indicam-se o início e o fim da região, formando um quadrilátero;
- A região pode ser tanto lida quanto modificada;

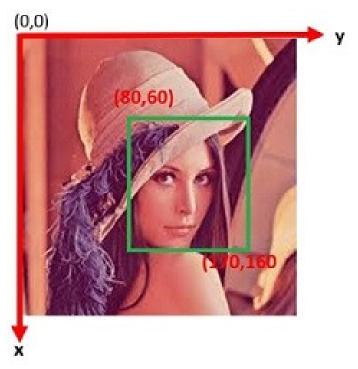


Para selecionar a ROI, deve-se mencionar o intervalo de linhas (xi:xf) e colunas (yi:yf) que constitui a região de interesse;

Na figura do próximo *slide,* com 253 por 424 *pixels,* a ROI é o

cálice de cachaça;

Atenção aos eixos!









### Exemplo:

```
import cv2
import numpy as np
img = cv2.imread('ROI_Conjunto_Bebidas.png',cv2.IMREAD_COLOR)
print(img.shape)
ROI = img[180:230,160:190]
cv2.imshow('ROI',ROI)
cv2.waitKey(5000)
```

img[180:230,160:190] = 255
cv2.imshow('ROI',img)
cv2.waitKey(0)
cv2.destroyAllWindows()



#### **Executar:**

VisaoComputacional\_OpenCV\_Exemplo04.py



### • Exercício 1:

Isolar a bebida de seu interesse(não vale a cachaça!).





- Os canais da imagem podem ser divididos em planos individuais usando a função split().
- Os canais podem ser mesclados usando a função merge().
- A função split() retorna um array multicanal.





### Exemplo:

```
import cv2
image = cv2.imread('VisaoComputacional_Imagem_Refeicao_Chile.jpg')
#split da imagem original em três canais
(b_channel, g_channel, r_channel) = cv2.split(image)
#apresenta as imagens
cv2.imshow('blue channel',b_channel)
cv2.waitKey(5000)
cv2.imshow('green channel',g_channel)
cv2.waitKey(5000)
cv2.imshow('red channel',r channel)
cv2.waitKey(5000)
#merge das imagens
image_merged = cv2.merge((b_channel,g_channel,r_channel))
cv2.imshow('merged image',image_merged)
cv2.waitKey(0)
cv2.destroyAllWindows()
```

#### **Executar:**

VisaoComputacional\_OpenCV\_Exemplo05.py



Exemplo de split apenas com o numpy(mais eficaz):

```
import cv2
image = cv2.imread('VisaoComputacional Imagem Refeicao Chile.jpg')
#split da imagem original em três canais
b_channel = image[:,:,0];
g_channel = image[:,:,1];
r channel = image[:,:,2];
#apresenta as imagens
cv2.imshow('blue channel',b_channel)
cv2.waitKey(5000)
cv2.imshow('green channel',g channel)
cv2.waitKey(5000)
cv2.imshow('red channel',r_channel)
cv2.waitKey(5000)
#merge das imagens
image merged = cv2.merge((b channel,g channel,r channel))
cv2.imshow('merged image',image merged)
cv2.waitKey(0)
cv2.destroyAllWindows()
```

#### **Executar:**

VisaoComputacional\_OpenCV\_Exemplo051.py



Exemplo separando pelas cores originais:

```
import numpy as np
import cv2
image = cv2.imread('VisaoComputacional_Imagem_Refeicao_Chile.jpg')
(canalAzul, canalVerde, canalVermelho) = cv2.split(image)

zeros = np.zeros(image.shape[:2],dtype = "uint8")

cv2.imshow("Vermelho", cv2.merge([zeros, zeros,canalVermelho]))
cv2.waitKey(5000)
cv2.imshow("Verde", cv2.merge([zeros, canalVerde, zeros]))
cv2.waitKey(5000)
cv2.imshow("Azul", cv2.merge([canalAzul, zeros, zeros]))
cv2.waitKey(5000)
cv2.waitKey(5000)
cv2.imshow("Original", image)
cv2.waitKey(0)
cv2.destroyAllWindows()
```

Obs.: A função numpy.zeros() é usada para criar uma matriz de forma e tipo de dados especificados, preenchida com zeros.

#### **Executar:**

VisaoComputacional\_OpenCV\_Exemplo06.py



Exemplo separando pelas cores originais, outra maneira:

```
import numpy as np
import cv2
imageClone1 = cv2.imread('VisaoComputacional Imagem Refeicao Chile.jpg')
imageClone1[:,:,0] = 0
imageClone1[:,:,1] = 0
cv2.imshow("Vermelho", imageClone1)
cv2.waitKey(5000)
imageClone2 = cv2.imread('VisaoComputacional_Imagem_Refeicao Chile.ipg')
imageClone2[:,:,0] = 0
imageClone2[:,:,2] = 0
cv2.imshow("Verde", imageClone2)
cv2.waitKey(5000)
imageClone3 = cv2.imread('VisaoComputacional Imagem Refeicao Chile.jpg')
imageClone3[:,:,1] = 0
imageClone3[:,:,2] = 0
cv2.imshow("Azul", imageClone3)
cv2.waitKey(5000)
image merged = cv2.merge((imageClone3[:,:,0],imageClone2[:,:,1],imageClone1[:,:,2]))
cv2.imshow('merged image',image_merged)
cv2.waitKey(0)
cv2.destroyAllWindows()
```

#### **Executar:**

VisaoComputacional\_OpenCV\_Exemplo061.py



- O OpenCV contém as seguintes funções para desenhar formas e escrever textos:
  - line(img,pt1,pt2,cor,espessura)
     Desenha um segmento de linha conectando dois pontos.
  - circle(img,centro,raio,cor,espessura)
     Desenha um círculo.
  - rectangle(img,pt1,pt2,cor,espessura) Desenha um retângulo.
  - putText(texto)Escreve um texto.

img imagem onde será feito o desenho

cor cor da forma

pt1 e pt2 coordenadas do ponto

centro coordenada do ponto central

lineType LINE\_4;LINE\_8;LINE\_AA

espessura da linha de desenho



### Exemplo, retângulos e texto:

```
import cv2
import numpy as np
img = cv2.imread('ROI Conjunto Bebidas.png',cv2.IMREAD COLOR)
image = cv2.resize(imq, (1280, 720))
pt1 = (400, 40)
pt2 = (800, 300)
color = (0, 255, 255)
thickness = 1
lineType = cv2.LINE 4
img_rect = cv2.rectangle(image, pt1, pt2, color, thickness, lineType)
cv2.imshow("Conjunto Bebidas", img rect)
cv2.waitKey(2000)
thickness = -1
img_rect = cv2.rectangle(image, pt1, pt2, color, thickness, lineType)
cv2.imshow("Conjunto Bebidas", img rect)
cv2.waitKey(3000)
text = "Minhas Bebidas!!!"
onde = (450, 170)
fontFace = cv2.FONT HERSHEY SIMPLEX
fontScale = 1
color = (0,0,255)
img_text = cv2.putText(img_rect, text, onde, fontFace, fontScale, color, lineType)
cv2.imshow("Conjunto_Bebidas",img_text)
cv2.waitKey(0)
cv2.destroyAllWindows()
```

#### **Executar:**

VisaoComputacional\_OpenCV\_Exemplo7.py



### Exemplo, linhas e círculos:

```
import numpy as np
import cv2 as cv
# Create a black image
img = np.zeros((512,512,3), np.uint8)
cv.line(img,(0,0),(511,511),(255,0,0),5)
cv.circle(img,(447,63), 63, (0,0,255), -1)
for x in range(63, img.shape[0], 63):
  cv.circle(img,(x,189), 63, (0,255,0), 1)
#Para desenhar um polígono, primeiro precisa-se das coordenadas dos vértices.
#Transforme esses pontos em uma matriz de formato ROWSx1x2 onde ROWS é o número de vértices e deve ser do tipo int32.
#Agui desenha-se um pequeno polígono com quatro vértices na cor amarela.
pts = np.array([[10,50],[20,80],[70,40],[90,10]], np.int32)
cv.polylines(img,[pts],True,(0,255,255))
font = cv.FONT HERSHEY SIMPLEX
cv.putText(img,'Formas',(10,500), font, 4,(255,255,255),2,cv.LINE AA)
cv.imshow("Desenhando Formas",img)
print (imq.shape)
cv.waitKey(0)
cv.destroyAllWindows()
```

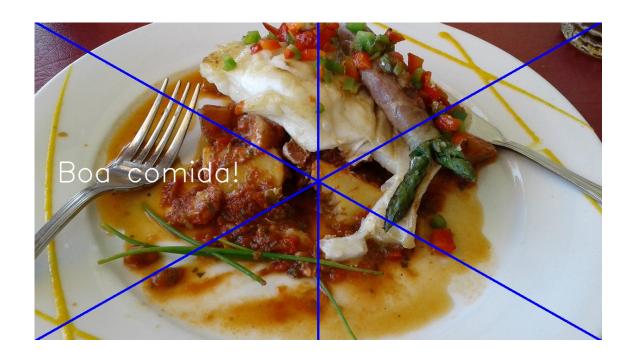
#### **Executar:**

VisaoComputacional OpenCV Exemplo71.py



### • Exercício 2:

Usando a figura, realizar os desenhos.





### Exercício 2 – Uma solução:

```
import numpy as np
import cv2 as cv
image = cv.imread('VisaoComputacional Imagem Refeicao Chile.jpg',1)
assert image is not None, "Arquivo não encontrado!"
y,x,c = image.shape
print(image.shape)
cv.line(image,(0,0),(x-1,y-1),(255,0,0),4)
cv.line(image,(x-1,0),(0,y-1),(255,0,0),4)
a=int(x/2)
b=int(y/2)
cv.line(image,(a,0),(a,y-1),(255,0,0),4)
font = cv.FONT_HERSHEY_SIMPLEX
cv.putText(image, 'Boa comida!', (50,b), font, 2, (255, 255, 255), 2, cv.LINE_AA)
cv.imshow('OpenCV - Color',image)
#cv.imwrite("VisaoComputacional_Imagem_Refeicao_Chile_Copia.png", image)
cv.waitKey(0)
cv.destroyAllWindows()
```



- É possível aumentar ou diminuir uma imagem com o uso da função resize();
- Diminuindo, ajuda a reduzir o tempo de treinamento de uma rede neural;
- Quanto maior o número de pixels, maior o número de nós de entrada, o que aumenta a complexidade do modelo;
- É importante ter em mente a proporção original da imagem, se desejar manter a mesma na imagem redimensionada também.
- Reduzir o tamanho de uma imagem exigirá reorganização dos pixels.
- Aumentar o tamanho de uma imagem exige reconstrução da imagem. Isso implica na necessidade de interpolar novos pixels.



### Sintaxe:

- resize(img, dsize, dest, fx, fy, interpolation)
  - img é a imagem.
  - dest tamanho do array de saída(opcional).
  - dsize é o tamanho desejado para a imagem. Pode ser uma nova altura e largura.
  - fx: fator de escala para o eixo Horizontal(opcional).
  - fy: fator de escala para o eixo Vertical(opcional).
  - interpolação: forma de interpolação(opcional).



- Em matemática, denomina-se interpolação o método que permite construir um novo conjunto de dados a partir de um conjunto discreto de dados pontuais, previamente conhecidos;
- Tipos de interpolação:
  - INTER\_NEAREST Uma interpolação do vizinho mais próximo.
  - INTER\_LINEAR Uma interpolação bilinear (usada por padrão)
  - INTER\_AREA -Reamostragem usando relação de área de pixel. É um método preferido para dizimação da imagem, mas quando a imagem é ampliada, é semelhante ao, Método INTER\_NEAREST.
  - INTER\_CUBIC Uma interpolação bicúbica sobre uma vizinhança de 4x4 pixels
  - INTER\_LANCZOS4 Uma interpolação Lanczos sobre uma vizinhança de 8x8 pixels
- Os métodos de interpolação preferíveis são o INTER\_AREA, para redução, o INTER\_CUBIC e o INTER\_LINEAR para zoom;



Exemplo, usando alturas e larguras nas novas imagens:

```
import cv2
import numpy as np
image = cv2.imread('VisaoComputacional Imagem RottWeiler.jpg')
cv2.imshow('Original Image', image)
print (image.shape)
# Reduz a imagem
down width = 300
down height = 200
down_points = (down_width, down_height)
resized down = cv2.resize(image, down points, interpolation = cv2.INTER LINEAR)
# Aumenta a imagem
up width = 900
up height = 450
up points = (up width, up height)
resized_up = cv2.resize(image, up_points, interpolation= cv2.INTER_LINEAR)
# Apresenta imagens
cv2.imshow('Resized Down by defining height and width', resized_down)
cv2.waitKey()
#Tecle enter para ver
cv2.imshow('Resized Up image by defining height and width', resized_up)
cv2.waitKey()
#press any key to close the windows
cv2.destroyAllWindows()
```

#### **Executar:**

VisaoComputacional\_OpenCV\_Exemplo8.py



### Exemplo, usando escalas nas novas imagens:

```
import cv2
import numpy as np
image = cv2.imread('VisaoComputacional_Imagem_RottWeiler.jpg')
cv2.imshow('Original Image', image)
print (image.shape)
cv2.waitKey()
# Reduz a imagem 0.5 vez
scale_down = 0.5
scaled_f_down = cv2.resize(image, None, fx= scale_down, fy= scale_down, interpolation= cv2.INTER_LINEAR)
# Aumenta a imagem 1.5 vezes
scale_up_x = 1.5
scale_up_y = 1.5
scaled_f_up = cv2.resize(image, None, fx = scale_up_x, fy = scale_up_y, interpolation = cv2.INTER_LINEAR)
# Apresenta imagens
cv2.imshow('Resized Down by defining height and width', scaled_f_down)
cv2.waitKey()
#Tecle enter para ver
cv2.imshow('Resized Up image by defining height and width', scaled_f_up)
cv2.waitKey()
#press any key to close the windows
cv2.destroyAllWindows()
```

#### **Executar:**

VisaoComputacional\_OpenCV\_Exemplo81.py



- A translação e a rotação de imagens estão entre as operações mais básicas na edição de imagens;
- Ambas se enquadram na classe mais ampla de transformações afins;
- O OpenCV usa funções de transformação afins para operações de translação e rotação;
- A transformação afim é uma transformação que pode ser expressa na forma de uma multiplicação de matrizes seguida por uma adição de vetores;
- Existem duas funções warpAffine() e warpPerspective(), onde pode-se ter todos os tipos de transformações;
- Para encontrar a matriz de transformação para rotação, existe a função getRotationMatrix2D();



- A rotação é uma operação de três etapas:
  - Primeiro, obtém-se o centro de rotação. Normalmente é o centro da imagem que se está tentando girar.
  - A seguir, cria-se a matriz de rotação 2D. O OpenCV fornece a função getRotationMatrix2D() para este propósito.
  - Por fim, aplica-se a transformação afim à imagem, usando a matriz de rotação que criada na etapa anterior.
  - A função warpAffine() no OpenCV faz este trabalho.
- Após aplicar a transformação afim, todas as linhas paralelas na imagem original permanecerão paralelas também na imagem de saída;



### Função para a rotação 2D:

getRotationMatrix2D(centro, ângulo, escala)

### Onde:

- centro: o centro de rotação da imagem de entrada
- ângulo: o ângulo de rotação em graus
- escala: um fator de escala que aumenta ou diminui a imagem de acordo com o valor fornecido
- Se o ângulo for positivo, a imagem será girada no sentido anti-horário
- Se o ângulo for negativo, a imagem será girada no sentido horário



- A função warpAffine(),sintaxe;
  - warpAffine(src, M, dsize[, dst[, flags[, borderMode[, borderValue]]]])

#### Onde:

- src: a imagem de entrada
- M: a matriz de transformação
- dsize: tamanho da imagem de saída
- dst: a imagem de saída
- flags: combinação de métodos de interpolação como INTER\_LINEAR ou INTER\_NEAREST
- borderMode: o método de extrapolação de pixels
- borderValue: o valor a ser utilizado no caso de borda constante, tem valor padrão 0



### Exemplo, usando escalas nas novas imagens:

```
import cv2
# Reading the image
image = cv2.imread('VisaoComputacional Imagem RottWeiler.jpg')
cv2.imshow('Original Image', image)
print (image.shape)
cv2.waitKey()
# dividing height and width by 2 to get the center of the image
height, width = image.shape[:2]
print(image.shape[:2])
# get the center coordinates of the image to create the 2D rotation matrix
center = (width/2, height/2)
# using cv2.getRotationMatrix2D() to get the rotation matrix
rotate matrix = cv2.qetRotationMatrix2D(center=center, angle=45, scale=1)
# rotate the image using cv2.warpAffine
rotated image = cv2.warpAffine(src=image, M=rotate matrix, dsize=(width, height))
cv2.imshow('Original image', image)
cv2.imshow('Rotated image', rotated_image)
# wait indefinitely, press any key on keyboard to exit
cv2.waitKey()
#press any key to close the windows
cv2.destroyAllWindows()
```

Executar: VisaoComputacional\_OpenCV\_Exemplo82.py



### Exercício 3:

Usando as figura da refeição no Chile, pratique o resize e o rotate. Altere escalas, ângulos para a rotação etc.



- Thresholding é uma função que consiste em converter uma imagem com tons de cinza em uma imagem binária com base em um valor limiar;
- Para cada pixel, o mesmo valor de threshold é comparado. Se o valor do pixel for menor que o threshold, ele recebe o valor 0, caso contrário, ele recebe um valor máximo;
- Algoritmos de thresholding pegam uma imagem de origem(src) e um valor de limite (thresh) como entrada e produzem uma imagem de saída (dst);
- Caso src(x,y) > thresh, então dst(x,y) recebe algum valor, denominado valor máximo(maxValue). Caso contrário, dst(x,y) receberá o valor 0;



#### Sintaxe:

img\_ret,th = threshold(src, thresh, maxval, type, dst)

Onde:

src: array de entrada

dst: array de saída, com o mesmo tamanho

thresh: valor do threshold

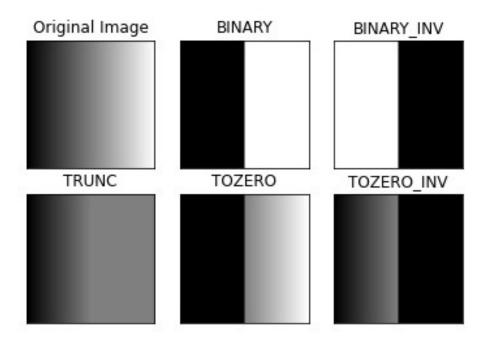
maxval: valor máximo

type: tipo do thresholding (THRESH\_BINARY,THRESH\_BINARY\_INV,THRESH\_TRUNC,

THRESH\_TOZERO,THRESH\_TOZERO\_INV)

A função threshold() retorna o threshold usado e a imagem produzida.







### Exemplo:

```
import cv2
# Read image
src = cv2.imread('VisaoComputacional_Imagem_RottWeiler.jpg',cv2.IMREAD_GRAYSCALE);
# Basic threhold example
th, dst = cv2.threshold(src, 0, 255, cv2.THRESH_BINARY);
print('THRESH_BINARY')
cv2.imwrite('VisaoComputacional Imagem RottWeiler-Threshold-Example.jpg', dst);
img = cv2.imread('VisaoComputacional Imagem RottWeiler-Threshold-Example.jpg')
cv2.imshow('Imagem RottWeiler-Threshold-Example',img)
cv2.waitKey()
# Thresholding with maxValue set to 128
th, dst = cv2.threshold(src, 0, 128, cv2.THRESH_BINARY);
cv2.imwrite("VisaoComputacional Imagem RottWeiler-thresh-binary-maxval.jpg", dst);
imq = cv2.imread('VisaoComputacional Imagem RottWeiler-thresh-binary-maxval.jpg')
cv2.imshow('Imagem_RottWeiler-Threshold-Example',img)
cv2.waitKey()
# Thresholding with threshold value set 127
th, dst = cv2.threshold(src,127,255, cv2.THRESH_BINARY);
cv2.imwrite("VisaoComputacional_Imagem_RottWeiler-thresh-binary.jpg", dst);
img = cv2.imread('VisaoComputacional Imagem RottWeiler-thresh-binary.jpg')
cv2.imshow('Imagem RottWeiler-Threshold-Example',img)
cv2.waitKey()
# Thresholding using THRESH BINARY INV
th, dst = cv2.threshold(src,127,255, cv2.THRESH BINARY INV);
print('THRESH BINARY INV')
cv2.imwrite("VisaoComputacional_Imagem_RottWeiler-thresh-binary-inv.jpg", dst);
img = cv2.imread('VisaoComputacional Imagem RottWeiler-thresh-binary-inv.jpg')
cv2.imshow('Imagem RottWeiler-Threshold-Example',img)
cv2.waitKey()
```



```
# Thresholding using THRESH TRUNC
th, dst = cv2.threshold(src,127,255, cv2.THRESH_TRUNC);
print('THRESH TRUNC')
cv2.imwrite("VisaoComputacional_Imagem_RottWeiler-thresh-trunc.jpg", dst);
img = cv2.imread('VisaoComputacional Imagem RottWeiler-thresh-trunc.jpg')
cv2.imshow('Imagem_RottWeiler-Threshold-Example',img)
cv2.waitKey()
# Thresholding using THRESH TOZERO
th, dst = cv2.threshold(src,127,255, cv2.THRESH_TOZERO);
print('THRESH TOZERO')
cv2.imwrite("VisaoComputacional_Imagem_RottWeiler-thresh-tozero.jpg", dst);
img = cv2.imread('VisaoComputacional Imagem RottWeiler-thresh-tozero.jpg')
cv2.imshow('Imagem_RottWeiler-Threshold-Example',img)
cv2.waitKey()
# Thresholding using THRESH TOZERO INV
th, dst = cv2.threshold(src,127,255, cv2.THRESH_TOZERO_INV);
print('THRESH_TOZERO_INV');
cv2.imwrite("VisaoComputacional_Imagem_RottWeiler-thresh-to-zero-inv.jpg", dst);
img = cv2.imread('VisaoComputacional Imagem RottWeiler-thresh-to-zero-inv.jpg')
cv2.imshow('Imagem_RottWeiler-Threshold-Example',img)
cv2.waitKey()
cv2.destroyAllWindows()
```

#### **Executar:**

VisaoComputacional\_OpenCV\_Exemplo9.py

# **OpenCV Thresholding**



### Exemplo:

```
import cv2
# Read image
src = cv2.imread("Rosto_de_Menina_001.png", cv2.IMREAD_GRAYSCALE);
assert src is not None, "Arquivo não encontrado!"
# Original image
cv2.imshow("ORIGINAL",src);
cv2.waitKey()
# Basic threhold example
th, dst = cv2.threshold(src, 100, 255, cv2.THRESH_BINARY);
cv2.imshow("THRESH BINARY",dst);
cv2.waitKey()
# Thresholding with maxValue set to 128
th, dst = cv2.threshold(src,00,128, cv2.THRESH_BINARY);
cv2.imshow("THRESH BINARY",dst);
cv2.waitKey()
# Thresholding with threshold value set 127
# Pixel values below 127 would be changed to Black
# Pixel values above 127 would be changed to White (255)
th, dst = cv2.threshold(src,127,255,cv2.THRESH_BINARY);
cv2.imshow("THRESH_BINARY",dst);
cv2.waitKey()
```

# **OpenCV Thresholding**



```
# Thresholding using THRESH_BINARY_INV
th, dst = cv2.threshold(src,127,255, cv2.THRESH_BINARY_INV);
cv2.imshow("THRESH BINARY INV",dst);
cv2.waitKey()
# Thresholding using THRESH_TRUNC
th, dst = cv2.threshold(src,127,255, cv2.THRESH TRUNC);
cv2.imshow("THRESH_TRUNC",dst);
cv2.waitKey()
# Thresholding using THRESH TOZERO
th, dst = cv2.threshold(src,127,255, cv2.THRESH TOZERO);
cv2.imshow("THRESH TOZERO",dst);
cv2.waitKey()
# Thresholding using THRESH TOZERO INV
th, dst = cv2.threshold(src,127,255, cv2.THRESH TOZERO INV);
cv2.imshow("THRESH_TOZERO_INV",dst);
cv2.waitKey()
cv2.destroyAllWindows()
```

#### **Executar:**

VisaoComputacional\_OpenCV\_Exemplo95.py

# **OpenCV Thresholding**



### Exercício 4:

Executar o thresholding para as figuras da refeição no Chile, Tigre e das Bebidas. Atenção com o formato das imagens!

## OpenCV Filtros



- Os filtros são encarregados de tarefas como remover ruído, aumentar contraste ou ressaltar característica da imagem como cantos bordas e agrupamentos;
- Ao aplicar um filtro passa-baixa, pode-se remover qualquer ruído da imagem;
- Ao aplicar um filtro passa-alta, ajuda na detecção das bordas;
- Para filtrar existe a função filter2D(), que possibilita realizar uma convolução, denominada convolução kernel, da imagem original com uma matriz MxN, onde M e N são inteiros ímpares, por exemplo 3×3, 5×5, 7×7 etc;
- A convolução kernel é usada para realizar operações matemáticas em cada pixel de uma imagem para obter o efeito desejado (como desfocar ou aumentar a nitidez de uma imagem);
- Desfoca-se para reduzir certos tipos de ruído em uma imagem. Por esse motivo, o desfoque costuma ser chamado de suavização;
- Para remover um fundo que não interessa, pode-se desfocar intencionalmente partes de uma imagem, como é feito no modo "Retrato", em câmeras de dispositivos móveis.

## OpenCV Filtros



- Pode ser usado o método blur() para suavizar a imagem, em vez do filter2D, bastando informar a dimensão da matriz kernel;
- Maiores detalhes do funcionamento em <a href="https://setosa.io/ev/image-kernels/">https://setosa.io/ev/image-kernels/</a>;
- Técnicas de filtragem adicionais:

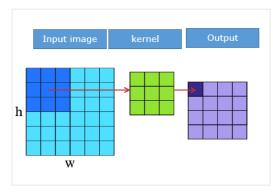
BilateralFilter: Reduz o ruído indesejado mantendo as bordas intactas.

BoxFilter: É uma operação de desfoque médio.

GaussianBlur: Elimina o conteúdo de alta frequência, como ruído e bordas.

MedianBlur: Em vez da média, ele pega a mediana de todos os pixels sob o

kernel e substitui o valor central.



# **OpenCV Filtros**



#### Exemplo:

```
import cv2
import numpy as np
img = cv2.imread('Varios Madeira 001.jpg')
cv2.imshow('Original', img)
cv2.waitKey(0)
kernel2 = np.ones((5, 5), np.float32) / 25
img2D = cv2.filter2D(src=img, ddepth=-1, kernel=kernel2)
cv2.imshow('filter2D', img2D)
cv2.waitKey(0)
img blur = cv2.blur(src=img, ksize=(5,5))
cv2.imshow('Blurred', img_blur)
cv2.waitKey(0)
gaussian_blur = cv2.GaussianBlur(src=img,ksize=(5,5),sigmaX=0, sigmaY=0)
cv2.imshow('Gaussian Blurred', gaussian_blur)
cv2.waitKey(0)
median = cv2.medianBlur(src=img, ksize=5)
cv2.imshow('Median Blurred', median)
cv2.waitKey(0)
bilateral filter = cv2.bilateralFilter(src=img, d=9, sigmaColor=75, sigmaSpace=75)
cv2.imshow('Bilateral Filtering', bilateral filter)
cv2.waitKey(0)
cv2.destroyAllWindows()
```

Executar: VisaoComputacional\_OpenCV\_Exemplo91.py

## OpenCV Filtros



#### Exercício 5:

Aplique os filtros para as imagens da Refeição, da Menina, do Tigre e do Rottweiler;



- A detecção de bordas é uma técnica do processamento de imagens usada para identificar os limites (bordas) de objetos ou regiões dentro de uma imagem;
- As bordas estão entre os recursos mais importantes associados às imagens;
- A estrutura subjacente de uma imagem é conhecida através de suas bordas;
- Os pipelines de processamento da visão computacional, portanto, usam extensivamente a detecção de bordas em aplicativos;
- Mudanças repentinas na intensidade dos pixels caracterizam as bordas;
- Procura-se essas mudanças nos pixels vizinhos para detectar as bordas;
- Dois importantes algoritmos de detecção de bordas existem no OpenCV:Sobel Edge Detection e Canny Edge Detection;



Antes de aplicar as técnicas de detecção de bordas deve-se suavizá-la, reduzindo-se, desta forma, a quantidade de conteúdo de alta frequência, como ruídos;



### Exemplo:

```
import numpy as np
import cv2 as cv

img = cv.imread('VisaoComputacional_Imagem_RottWeiler.jpg')

img_blur = cv.GaussianBlur(img,(3,3),0) # filtro
edges = cv.Canny(img_blur,100,200)

cv.imshow('Original image', img)
cv.waitKey()
cv.imshow('Canny image', edges)

cv.waitKey()
cv.destroyAllWindows()
```

#### **Executar:**

VisaoComputacional\_OpenCV\_Exemplo10.py

(Algoritmo Canny)



#### Exemplo:

```
import cv2
# Read the original image
img = cv2.imread('VisaoComputacional_Imagem_RottWeiler.jpg')
# Display original image
cv2.imshow('Original', img)
cv2.waitKey()
# Convert to graycsale
img_gray = cv2.cvtColor(img, cv2.COLOR_BGR2GRAY)
# Blur the image for better edge detection
img_blur = cv2.GaussianBlur(img_gray, (3,3), 0)
cv2.waitKey()
# Sobel Edge Detection
sobelx = cv2.Sobel(src=img_blur, ddepth=cv2.CV_64F, dx=1, dy=0, ksize=5) # Sobel Edge #Detection on the X axis
sobely = cv2.Sobel(src=img_blur, ddepth=cv2.CV_64F, dx=0, dy=1, ksize=5) # Sobel Edge #Detection on the Y axis
sobelxy = cv2.Sobel(src=img_blur, ddepth=cv2.CV_64F, dx=1, dy=1, ksize=5) # Combined X and Y #Sobel Edge Detection
# Display Sobel Edge Detection Images
cv2.imshow('Sobel X', sobelx)
cv2.waitKey()
cv2.imshow('Sobel Y', sobely)
cv2.waitKey()
cv2.imshow('Sobel X Y using Sobel() function', sobelxy)
cv2.waitKey()
```



#### Exemplo:

#### # Canny Edge Detection

edges = cv2.Canny(image=img\_blur, threshold1=100, threshold2=200) # Canny Edge Detection
# Display Canny Edge Detection Image
cv2.imshow('Canny Edge Detection', edges)
cv2.waitKey()

cv2.destroyAllWindows()

#### **Executar:**

VisaoComputacional\_OpenCV\_Exemplo101.py (Algoritmo Sobel)



### Exercício 6:

Executar o Algoritmos de Canny e Sobel para as figuras da refeição no Chile, Tigre e das Bebidas.